

30. Márcia de Souza Martins
João Paulo de Souza

O CONCEITO DE COMPAIXÃO EM NIETZSCHE: UMA MOSTRA DA HEURÍSTICA-CRIATIVA E PERFORMATIVIDADE DO AUTOR E A RECEPÇÃO/PERCEPÇÕES QUE ESTE ESTILO DE VIDA SUSCITA EM SEUS LEITORES

Objetiva-se com esta comunicação, em co-autoria com João Paulo de Souza, tornar públicas em espaço acadêmico algumas reflexões feitas a partir do artigo: “Nietzsche e a heurística da criação: mecanismos de estruturação de significação/sentido do autor ao leitor”. Artigo autoral, elaborado para a disciplina “Crítica à Metafísica: Subjetividade e Linguagem – Nietzsche e Kierkegaard” do programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo. Segue o resumo do artigo: Objetiva-se com este artigo colocar em realce o conceito de compaixão que se apresenta de modo eminente em alguns aforismos de Nietzsche, a fim de examinarmos os deslocamentos/mecanismos de estruturação de significação/sentido utilizados pelo autor em seus aforismos hiperbólicos. Deste modo, ao averiguarmos estes movimentos os compreenderemos como um modo muito próprio e particular de ser-existir Nietzsche no mundo e para o mundo. Assim, seus textos/aforismos/ensaios/narrativas serão considerados como a materialidade dos seus processos/modos de subjetivação e a subjetividade será entendida aqui como os processos que acontecem internamente no sujeito e diz respeito à criação de modo de existência e de estilo de vida.